



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

DAS NUANCES DA RELAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE: AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO INICIAL EM MEDICINA

RESUMO

O modelo flexneriano de ensino, criado em 1910, corroborou para as transformações no campo da educação médica. Entretanto, atualmente, o Brasil está passando por uma transformação significativa, superando o modelo educacional de Flexner e buscando metodologias mais inclusivas que trabalham a autonomia e participação do estudante no processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo, baseado na pesquisa qualitativa descritiva e no Estado do Conhecimento, investigou o impacto da relação entre docentes e discentes na formação médica, com foco nas metodologias ativas. A partir das buscas nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medline e Periódicos CAPES, foram encontrados 41 artigos, dos quais a partir de critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 19 para análise. Buscando apresentar uma discussão ampliada e atual, as produções selecionadas para compor a pesquisa constituem-se de 10 estudos dos últimos 10 anos, dos quais emergiram 4 categorias de análise que possibilitaram um panorama mais completo, embasado pela produção existente. Das discussões abarcadas por este estudo, os resultados apontam que essas metodologias promovem uma participação mais dinâmica dos alunos, contribuindo para uma formação mais humana e completa dos futuros médicos. Embora a implementação enfrente desafios, os benefícios potenciais, incluindo a formação adaptada às exigências da prática médica contemporânea, justificam a aplicação dessas abordagens pedagógicas. Conclui-se que o modelo educacional brasileiro na formação médica está em constante desenvolvimento, buscando romper as barreiras do ensino tradicional ao reconhecer as potencialidades das metodologias ativas. Ainda que haja resistência, essas metodologias têm se provado eficazes à medida que promovem uma formação mais humanizada e consequentemente uma atuação médica mais efetiva.

Palavras-chave: Escola médica, Formação inicial, Metodologia Ativa, Relação docente-discente.